

Depois de registrar, em 2000, os melhores resultados de toda a década, o mercado de trabalho apresentou, neste início de ano, uma evolução que, embora basicamente positiva, levanta algumas preocupações quando colocada no contexto de incertezas que caracteriza o atual cenário econômico. Nesse sentido, o crescimento médio do nível de ocupação nos primeiros quatro meses, da ordem de 2%, mantém-se dentro das expectativas geradas pela trajetória anterior, o mesmo não ocorrendo com a taxa de crescimento de 12 meses registrada em abril, de apenas 0,5%.

O outro indicador que se destacou positivamente no ano passado, o grau de informalidade dos vínculos trabalhistas, exibiu resultados melhores que os de dezembro último. Não obstante, a continuidade dos mesmos nos próximos meses não pode ser garantida, em função das turbulências da conjuntura. Portanto, ainda que seja cedo para uma reavaliação mais consistente das perspectivas de curto prazo, o certo é que o quadro de otimismo prevalente na virada do ano deve ser colocado em suspenso.

O tema da seção Opinião dos Atores deste número, Globalização e Mercado de Trabalho, talvez seja, dentro da agenda pú-

blica, aquele que apresenta a mais ampla e rica variedade de pontos de vista. As personalidades convidadas para participar desse debate, Delúbio Soares de Castro, da CUT, Synésio Batista da Costa, da ABRINQ, José Márcio Camargo, da PUC/Rio, são um exemplo estimulante da amplitude e riqueza de contribuições que o tema suscita.

Dentro da temática da globalização e de seus impactos sobre o mercado de trabalho, este número traz ainda três Notas Técnicas capazes de dar continuidade ao diálogo aberto pela Opinião dos Atores. Inicialmente, Sergei Soares e Luciana Mendes, do IPEA, analisam as conseqüências da abertura comercial, reportando os resultados de um seminário sobre esse tema realizado, no IPEA, no último mês de abril. Katy Maia e Jorge Saba Arbache, da UnB, prosseguem, apresentando um estudo sobre a importância do comércio internacional e das mudanças tecnológicas na estrutura de emprego do Brasil, enquanto Alessandro Ferreira dos Passos, Leonardo Ferreira Neves Júnior, Luis Henrique Paiva, Marcos Maia Antunes e Rogério Nagamine Costanzi, gestores em exercício no Ministério do Trabalho e Emprego, discutem a desregulamentação do mercado de trabalho, uma questão, para muitos, intimamente associada ao tema da globalização.

